Infeção da Ferida Operatória Causada por Gordonia spp - Um isolamento improvável

Autores: Amélia Afonso¹; Ana Aguiar½*; Fátima Silva¹; Liliana Melo³; Sara Tavares⁴; Adriana Pedrosa¹; Hugo Loureiro²; Hermínia Costa¹; Mariana Silva²,⁵; Ana Cristina Silva²,⁶

¹ Farmacêutica Serviço Patologia Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga; ² Médico, Patologista Clínico Serviço Patologia Clínica Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga; ³ Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica Serviço Patologia Clínica Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga; ⁴ Residente de Farmácia Serviço de Patologia Clínica Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga; ⁵ Responsável pelo setor de Microbiologia do Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga; ⁶ Diretora do Serviço de Patologia Clínica Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga.

*Autor correspondente: ana.c.aguiar@chedv.min-saude.pt



Congresso de Controle da Qualidade Laboratorial para Países de Língua Portuguesa

INTRODUÇÃO

Gordonia spp. são bacilos gram-positivos aeróbios presentes no meio ambiente, frequentemente isolados no solo e na água. Existem atualmente mais de 40 espécies, sendo apenas algumas causadoras de infeções em humanos. Os raros casos clínicos descritos na literatura estão associados a infeções localizadas, pós-operatórias, traumáticas e bacteriemias.

OBJETIVOS

Os autores relatam um caso clínico de um abcesso com isolamento de *Gordonia* spp.

METODOLOGIA

Consulta do processo clínico e recolha de dados do sistema informático laboratorial.

CASO CLÍNICO

Mulher de 74 anos de idade, com antecedentes de hipertensão arterial e cirurgia pancreática por insulinoma.

Submetida eletivamente a reparação de hérnia dolorosa incisional, cuja intervenção decorreu sem intercorrências

Após 15 dias, na consulta de pós-operatório, foi observado abcesso na incisão da hernioplastia, associado a dor e sinais inflamatórios.

Realizada drenagem percutânea, solicitado estudo microbiológico e iniciada antibioterapia empírica com amoxicilina 825mg em associação com ácido clavulânico 125mg.

Exame Microbiológico

O exame microbiológico do líquido foi positivo.

No exame direto com a coloração de Gram observouse a presença de numerosos leucócitos e uma população exclusiva de bacilos de Gram positivo.

No exame cultural, após 48-72h de incubação, observaram-se colónias secas, rosadas, com crescimento fastidioso.

O exame de coloração de Gram das colónias confirmou serem bacilos de Gram positivo. A prova da catalase foi positiva.

A identificação por espetrofotometria de massa (MALDI-TOF-MS) revelou tratar-se de *Gordonia* spp.

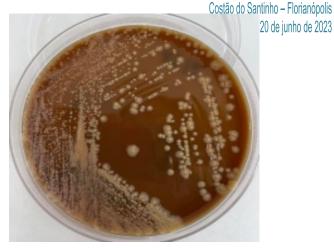


Figura1 - Colónias características de *Gordonia* spp, com 10 dias de incubação.

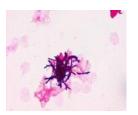


Figura 2 - Exame direto com coloração de Gram

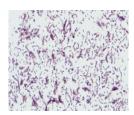


Figura 3 - Coloração de Gram de colónia

Evolução clínica

A doente apresentou uma evolução favorável, com resolução do abcesso, após 7 dias de antibioterapia.

CONCLUSÕES

Este caso pretende alertar para a particularidade das características das colónias da *Gordonia* spp, uma vez que o seu isolamento em amostras biológicas humanas é deveras raro, constituindo um desafio a nível laboratorial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Barthel A, Ursenbach A, Kaeuffer C et al. Characteristics and Treatment of Gordonia spp. Bacteremia, France. Emerg Infect Dis. 2023 May;29(5):1025-1028.

Frantsuzova E, Bogun A, Vetrova A, Delegan Y. Methods of Identifying Gordonia Strains in Clinical Samples. Pathogens. 2022 Dec 8;11(12):1496.





